

Marido e mulher: Qual o papel de cada um?
Marcelo Madeira | IBMAIphaville
02.05.10

Paulo, o apóstolo, escrevendo aos efésios recomenda de forma clara e direta, que os maridos amem as esposas, e as esposas respeitem os maridos.

Por que ele faz tal recomendação a cada um?

Antes mesmo de pensar nos motivos, vamos refletir um pouco a respeito do que é amar e respeitar.

Amar, como já falei em outra oportunidade, não é sentimento, mas, atendimento.

Amar é agir, atender, suprir. Amar é fazer.

Amar é ir ao encontro do outro, se colocar ao lado e cuidar.

Então quando Paulo fala para o marido amar, ele está falando para o marido cuidar da esposa, tratar bem, dar atenção, proteger, oferecer carinho.

Gosto da expressão “cuidados carinhosos”. Maridos, cuidem carinhosamente das esposas.

“Ah, mas eu não sou romântico...”. Não estou falando de romantismo, e penso que nem mesmo Paulo. Estou falando, me desculpem a redundância, de cuidar cuidadosamente da esposa.

Respeitar é levar em consideração as diferenças. É saber que somos diferentes. É entender que temos diferenças no nosso jeito de ser, pensar, fazer, falar etc. Ainda assim podemos e demos conviver bem, pois afinal, muitas vezes, o diferente não significa que seja errado, apenas não é igual.

Temos ritmos diferentes, formas de nos organizar diferentes.

Muitas vezes olhamos para o diferente como um erro, um equívoco, como algo que deve ser arrumado, ajeitado, corrigido. Não é mesmo mulheres?

Quando talvez a única coisa a ser feita, é respeitar. É incluir o diferente, é convidar o diferente para fazer parte.

Até aqui a pergunta feita no início continua: Por que o marido deve amar e a esposa respeitar?

Penso que pelo menos por dois motivos:

[1] **Dificuldade**

[2] **Segurança**

É mais difícil para o homem amar. O homem é mais acomodado, mais relaxado. Ele pensa: se eu não fizer ela faz. Ela não vai querer deixar a coisa desse jeito.

E é mais difícil para a mulher respeitar. Elas geralmente são mais intransigentes, mais rígidas. Elas enxergam menos os cinzas, com elas é mais preto no branco.

E também por causa da segurança. O homem se sente mais seguro quando é respeitado e admirado. Quando é reconhecido pelo que é. Isso o fortalece.

Da mesma forma a mulher. Ela se sente mais segura quando é amada e cuidada, quando é atendida e suprida, não porque ela é frágil, mas, porque ela é mulher.

Quero rapidamente destacar mais três verbos, que podem servir de base para essa relação, que podem ajudar cada um na tarefa e dinâmica de amar e respeitar.

- **Dialogar**

Precisamos conversar. Achamos, de forma errada, que não falar de determinada questão é o caminho para a solução. As mulheres, às vezes, querem falar demais, e os homens de menos. Temos de conversar na medida certa.

- **Ceder**

Devemos muitas vezes abrir mão. Fazer do jeito do outro, na hora do outro, o que o outro quer. Harold Kushner diz que as crianças preferem ser felizes do que terem razão. Precisamos aprender com elas, pois a insistência em termos razão, nos impede de ceder.

- **Renovar**

Stephen Kanitz disse que o divórcio é inevitável. Que ninguém consegue permanecer casado com a mesma pessoa por toda a eternidade. Fala que ele mesmo já se casou três vezes, só que com a mesma esposa, isso durante 30 anos.

Temos de renovar nosso casamento. Afinal, nós mudados, nosso cônjuge muda. Temos de reafirmar os motivos que nos levaram à união.

Certamente sabemos do nosso papel no casamento, o que nos falta é pedir para que o Senhor nos dê perseverança e sabedoria, para cumprirmos o papel de marido e esposa, e desta forma viver a alegria a dois.